

## **Intoxicação por plantas ornamentais em cães: um caso clínico pelo cinamomo**

D. Ferreiro<sup>1</sup>, J.P. Orozco<sup>1</sup>, C. Mirón<sup>1</sup>, T. Real<sup>1</sup>, D. Hernández-Moreno<sup>2</sup>, F. Soler<sup>2</sup>, M. Pérez-López<sup>2\*</sup>

<sup>1</sup>Hospital Clínico “San Francisco de Asís”. Rúa Santiago Caldera. 10004 Cáceres, Espanha.

<sup>2</sup>Unidade de Toxicologia, Fac de Veterinária. Avda de la Universidad s/n. 10071 Cáceres, Espanha. Tfn: 00 34 927257156

\*e-mail: marcospl@unex.es

**Palabras clave:** Cinamomo, planta, cão, intoxicação

### **Resumo**

As ruas e os jardins das nossas cidades são um convite às intoxicações, pois muitas das nossas plantas ornamentais são tóxicas aos nossos animais de estimação. O cinamomo, *Melia azedarach*, é uma árvore ornamental de rápido crescimento, aclimatada em diversas regiões de Espanha. A intoxicação em animais domésticos tem sido mencionada em consequência da ingestão de folhas ou de frutos caídos, sendo os suínos os animais máis afetados.

Neste trabalho apresenta-se um caso de um cão intoxicado pelo contacto com cinamomo. O animal apresenta sinais clínicos variáveis, incluindo tremores e moderada debilidade do terço posterior, evoluindo para um processo mais grave nas horas seguintes. A radiografia abdominal revela presença de abundantes corpos radio-opacos no abdome, que após extração cirúrgica são associados aos frutos do cinamomo. Estabelece-se um tratamento completo e adequado, que ajuda a uma completa recuperação do animal.

O principal interesse deste relatório é mostrar os sinais nervosos associados a esta intoxicação, que poderiam ajudar, junto com os sinais digestivos, a estabelecer um correcto diagnóstico. A existência de poucas referências recolhidas deste tipo de intoxicação em cães indica-nos que o risco é pequeno comparado com outras plantas, contudo os veterinários devem conhecer a toxicidade do cinamomo e os tratamentos e a prevenção da intoxicação.